

TV faz hoje segundo debate

Só mulheres vão fazer perguntas na Rede Manchete

Hoje, às 22h30, a TV Manchete e o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher promovem o segundo debate com os candidatos à Presidência da República. Confirmaram presença apenas nove dos 11 convidados. Os candidatos do PRN, Fernando Collor de Mello, e do PMDB, Ulysses Guimarães — ausentes no debate da TV Bandeirantes, transmitido na segunda-feira — não responderam até a noite de ontem ao convite da emissora.

As perguntas serão feitas apenas por mulheres e os temas estarão ligados à mulher, como por exemplo, saúde, educação e violência. A mediação do debate também ficará nas mãos de uma mulher: a jornalista Marilena Chiarelli. A repórter da TV Manchete Sônia Pompeu sentará ao lado de Marilena Chiarelli e terá direito a fazer várias perguntas aos candidatos. Quem abre o debate é a presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, a socióloga Jacqueline Pitanguy que, ao final, entregará o programa do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher a cada candidato.

Tempo — Segundo o diretor executivo de Jornalismo da Manchete, Mauro Costa, os representantes dos candidatos e do Conselho se reúnem hoje às 17h, na emissora, para discutir a possibilidade de alongar o tempo de resposta dos participantes do debate, que varia de 1 minuto e meio para um minuto. Os representantes dos candidatos reivindicam pelo menos dois minutos de tempo para as respostas. Às 21h30 os candidatos deverão chegar na Manchete, “mas é claro que se um deles chegar às 22h25 nós não vamos impedi-lo de participar”, informou Mauro Costa.

Apesar de ter anunciado que não participará do debate, Ulysses Guimarães está sofrendo forte pressão de uma mulher muito especial para que mude de idéia. Dona Mora, sua esposa, prometeu levá-lo ao debate de qualquer maneira. A determinação de dona Mora era tanta, que o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher chegou a informar, ontem à tarde, que Ulysses não faltaria. As presenças confirmadas são as dos candidatos do PDT, Leonel Brizola, do PT, Luís Inácio Lula da Silva, do PSDB, Mário Covas, do PL, Afif Domingos, do PCB, Roberto Freire, do PDS, Paulo

Maluf, do PTB, Afonso Camargo, e do PSD Ronaldo Caiado.

Jacqueline Pitanguy, organizadora do debate, explicou que um dos objetivos do Conselho é fazer com que os candidatos assumam determinados compromissos “com relação à valorização social da condição da mulher”. Segundo Jacqueline o Conselho pretende saber, entre outras coisas “como cada candidato pretende levar adiante as políticas públicas com relação à mulher, já que ainda há discriminação e a mulher ainda não está integrada plenamente ao processo de desenvolvimento”.

Telespectadoras — No primeiro bloco, Jacqueline faz perguntas aos candidatos que responderão em ordem a ser determinada por um sorteio. “Para evitar que o primeiro candidato a responder fique em desvantagem com relação ao último, as perguntas, sobre um único tema, serão variadas. Assim, qualquer um deles será pego de surpresa e não apenas o primeiro”, explicou Mauro Costa. Eles terão, cada um, um minuto e meio para a resposta.

No segundo bloco, as perguntas partirão de entidades femininas autônomas, como SOS Mulher, associações de prostitutas, clubes de mães, sindicatos de trabalhadoras, só para citar alguns exemplos. “As perguntas serão as mais variadas possíveis”, garante Jacqueline, lembrando a importância deste debate ser voltado para a mulher. “O eleitorado feminino é maioria, 52%”, informou. A seleção das perguntas ficou sob responsabilidade do Conselho. Será apenas uma pergunta de uma entidade escolhida para cada candidato. O tempo de resposta é menor do que o do bloco anterior: um minuto. Ainda neste bloco, a repórter Sônia Pompeu faz três perguntas, de 30 segundos cada uma, a três concorrentes que ela escolher. O tempo de resposta para cada candidato neste e nos blocos seguintes será de um minuto.

O terceiro bloco será uma repetição do segundo, sendo que Sônia Pompeu deverá escolher outros três candidatos diferentes. “As perguntas das entidades são tão variadas e tão interessantes que resolvemos repetir a rodada”, afirmou Mauro Costa. Os conselhos regionais dos direitos da mulher farão uma rodada de perguntas no quarto bloco. No quinto bloco será a vez das telespectadoras. Mas atenção: perguntas de homens não serão levadas aos candidatos. Somente as mulheres terão este direito. O telefone para as perguntas é 205-2545.